



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação, Trabalho e Currículo Integrado

FAMÍLIA E ESCOLA CONSTRUINDO CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Claudiane Ribeiro¹
Bruna Eduarda Rocha²
Carine Bonato³
Eliane Ribeiro⁴

RESUMO

O objetivo deste artigo é refletir sobre os pontos positivos do envolvimento da família no ambiente escolar e como isso impacta no processo de aprendizagem, bem como, no desenvolvimento dos indivíduos em formação. Dessa forma pretendeu-se compreender a importância da aproximação e colaboração entre a família e a escola e os desafios enfrentados para a plena colaboração entre ambas. A pesquisa é bibliográfica, qualitativa, descritiva. Foram consultados artigos científicos e dissertações recuperadas dos repositórios digitais Capes, Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações – BDTD e Scientific Electronic Library Online - SciELO. Com a pesquisa foi possível compreender que a família exerce grande influência no processo de aprendizagem pois encontra-se no centro das experiências e rotina da criança, sendo que sua participação na escola é percebida como fator de favorecimento para o aprendizado e desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Desenvolvimento da criança. Colaboração família e escola.

INTRODUÇÃO

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil. Professora no Município de Marau. Atuando como Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Marau. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação, Formação Docente e Processos Educativos - GEDUFOPE (CNPQ). Contato: claudianemarau@gmail.com

² Mestra em Educação (PPGEdu) Universidade de Passo Fundo (UPF). Licenciada em Pedagogia pela FABE Marau. Professora no município de Marau. Contato: 187728@upf.br

³ Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário UNIFAEL. Especialização em Psicomotricidade com ênfase em Educação Infantil e Educação Especial e Neuropsicopedagogia, pela Faculdade UniBF. Especialização em Tecnologias Educacionais e a Prática em Sala de aula pela Faculdade Intervale. Professora no município de Marau. Contato: caribonato@yahoo.com.br

⁴ Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo - UPF. Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação pela FACINTER. Professora na rede estadual e na rede municipal, atuando como Diretora do Centro Educacional de Jovens e Adultos – CEJA do município de Marau. Contato: elianeiro@yahoo.com.br



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Ao longo da história, a família tem sido o alicerce construtivo do sujeito, é uma instituição transmissora de cultura própria, regras e conhecimentos. Sendo a educação escolar, atualmente, objetivada para a construção de situações em que ocorram o aprendizado significativo e o desenvolvimento integral do aluno, compreende-se que a qualidade do processo educativo depende da participação ativa da família.

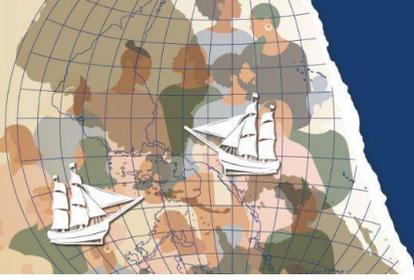
O trabalho entre a família e a escola se baseia na divisão de responsabilidades para chegar a objetivos estimados por ambas as instituições para a formação do aluno. Sendo assim, a pesquisa se dá para responder ao seguinte questionamento: Quais são os impactos que a participação da família junto a escola pode levar ao processo de aprendizagem?

Considerando as demandas educacionais onde o aluno é sujeito de direitos e deve ser motivado a protagonizar seu processo de aprendizagem a partir da mediação do docente e na construção de um ambiente em que ocorra o diálogo entre toda a comunidade escolar para a discussão de caminhos pedagógicos para que seja alcançada a qualidade no ensino, nota-se que o tema se faz relevante para que docentes e gestores possam compreender a importância da participação ativa da família no processo de aprendizagem e as possíveis formas de aproximação. O objetivo da pesquisa é refletir sobre os pontos positivos do envolvimento da família no ambiente escolar e como isso impacta no processo de aprendizagem, bem como, no desenvolvimento dos indivíduos em formação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem uma abordagem metodológica qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica para buscar respostas ao seu questionamento inicial. Para realizar o estudo e alcançar o objetivo pesquisado, foram consultados artigos científicos e dissertações dos repositórios digitais da BDTD e SciELO. O aporte teórico foi embasado em autores como Freire (1987), Gadotti (1995) e Paro (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÕES



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Apesar da escola e a família sempre terem uma relação direta, o que marcou uma maior aproximação entre ambas foi a industrialização entre os séculos XVIII e XIX. Com a inserção massiva das mulheres nas indústrias, foi necessário a criação de um maior número de entidades escolares para atender a demanda das crianças que precisavam de cuidados enquanto as mães trabalhavam (SANTOS, 2014).

Almeida (2014) afirma que, a mulher tendo uma jornada dupla de trabalho, a educação e cuidados com a criança precisavam ser repensados, e aí que entram os novos desafios da escola. A escola, então, deve elaborar estratégias que aproximem os pais à vida escolar dos filhos. Resende *et al* (2018) elucidam que é necessário que o docente tenha conhecimento sobre a realidade da família para que possa estabelecer acordos viáveis de acompanhamento.

Nesse sentido, existem diversas possibilidades como a realização de tarefas no contraturno escolar, pesquisas mensais, maior frequência de reuniões escolares, solicitação do visto dos pais no caderno de atividades, entre outras, configurando em “alternativas encontradas para estimular a participação dos pais na vida escolar dos filhos” (RESENDE *et al*, 2018, p. 448).

Tanto a família quanto a escola têm como desafio manterem-se atualizados e preparados para a superação de conflitos que surgem com as mudanças, cada vez mais rápidas, advindas das relações interpessoais por meio da globalização e da ascensão das novas tecnologias. A formação integral e a relação social desenvolvida de forma plena e saudável dependem da interação do indivíduo com a sociedade acompanhando todo o processo transformador que altera a perspectiva de todas as relações (SANTOS, 2014).

A escola tem como função formar um indivíduo autônomo, que saiba lidar com situações de conflito, utilizando variados conhecimentos na busca por soluções práticas. Dessa forma busca-se a formação de um ser reflexivo que tenha consciência crítica, que valorize sua história na construção do conhecimento escolar.

Santana (2020, p 18) acredita que o rendimento escolar do educando depende do acompanhamento familiar, pois para docentes, as famílias que participam ativamente da vida escolar dos filhos proporcionam melhores condições de diálogo além: “da formação de valores atitudinais relacionados ao permanente acompanhamento escolar”, a esses pode-se mencionar a disciplina, os valores e hábitos do bom convívio social.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



As reformas que envolvem o conceito e as diretrizes da educação colocam em pauta a busca pelos objetivos de formação do aluno envolvendo a ação dentro da autonomia, da reflexão crítica norteada por parâmetros democráticos, inclusivos e sustentáveis e participação colaborativa de todos os profissionais da educação, os pais e da comunidade escolar. (BRASIL, 2018, p.9). O projeto político pedagógico da escola deve sustentar princípios de diversidade, multiplicidade e pensamento crítico político-cultural-social. Para que isso ocorra é imprescindível que a família participe do processo educacional, criando as bases e estruturas para propiciar as condições necessárias para o processo de ensino-aprendizagem.

Para Freire e Gadotti (1995) a participação democrática dos estudantes nas questões do ensino não deve ser confundida com a perda do rigor científico, “estimular a responsabilidade do estudante no desempenho da tarefa fundamental na universidade – a de estudar, não se faz sem a criação de uma rigorosa disciplina, não significam a negação da participação democrática do estudante” (FREIRE; GADOTTI, 1995, p.46).

Visando estabelecer os princípios norteadores da democracia em sala de aula, é preciso desatar os nós enlaçados por uma educação fechada, autoritária de fórmulas prontas, onde a transmissão do conhecimento era feita por uma via através de aulas expositivas. Dessa forma, não basta fazer com que os pais frequentem a escola em datas de reuniões e festividades, e sim que eles compreendam o trabalho feito pelo professor em sala de aula e o estenda para o ambiente familiar:

A competência de um professor consiste em conseguir o mais depressa possível a adesão dos pais que lhe parecem a priori refratários à sua pedagogia...sem abandonar os outros! Procura, em um primeiro momento, não ser alvo de críticas permanentes. Espera não tornar a tarefa dos alunos difícil demais. Não é favorável a suas aprendizagens que um aluno vivencie cada dia um conflito de lealdade. Se seus pais não compreenderem ou não aceitarem o que ele faz em aula, irão, verbalmente ou não, minar a confiança de seu filho nos professores. Eles irão, o que é mais perturbador, tentar corrigir, compensar o que não os convence, dando aulas em casa. Muitos alunos confrontam-se com duas pedagogias e não sabem mais que lado seguir (PERRENOUD, 2000, p. 121).

Perrenoud propõe uma resposta dos professores aos pais que já se interessam pela educação dos filhos, porém, negam a formação e experiência dos professores, para isso é necessário um trabalho construtivo de colaboração e troca de experiências entre docentes e pais para que se chegue a um entendimento mútuo de direcionamento do aprendizado.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Nesse sentido, Freire (1987) relata que a educação precisa estar sempre no campo da ideia de movimento e de mudança em contraponto a ideia estática de conceitos universais, ela precisa chegar ao aluno cheia de significado, de familiaridade e isso só é possível adequando os conteúdos à realidade vivenciada pelo aprendiz e ultrapassando os muros escolares pela aproximação com a família.

Considera-se, porém um outro problema recorrente a aproximação da família e da escola, são os pais ausentes, nesse contexto a escola deve valorizar a importância que a família exerce no desenvolvimento psicológico e social do aluno, além dos valores culturais e conhecimentos científicos advindos das relações familiares, apenas dessa forma encontrará soluções que envolvam os pais na conscientização de sua importância para o desempenho escolar do aluno (SANTOS, 2014).

Almeida (2014, p.20) afirma que: “cabe à escola demonstrar interesse por tudo o que o aluno já conhece e todo o conhecimento que ele adquiriu além dos muros da escola. Tudo tem o seu devido significado e importância”. Muitas vezes o afastamento dos pais é refletido na própria insegurança dos mesmos, medo de aproximar-se da escola por considerá-la um ambiente muito distante da sua realidade, medo de reprovação dos filhos, de sujeitar-se a situações de provações constrangedoras, essa situação só acarreta pais cada vez mais ausentes da vida escolar do filho e da rotina do ambiente físico da escola.

A escola precisa envolver os pais no seu funcionamento em todos os seus âmbitos, sejam reuniões, festividades, eventos culturais, no projeto político pedagógico para que se construa uma relação de intimidade e os pais sintam-se ligados a escola de forma permanente e participativa. A importância da família na vida escolar reflete diretamente no desempenho do aluno. Um dos trabalhos contemporâneos da escola é a preocupação da relação do aluno fora dos muros escolares e dos pais a participação ativa na vida do filho dentro da escola (PARO, 2000).

A vida escolar e a vida familiar estão profundamente interligadas e influenciam-se mutuamente de várias maneiras. Não é possível separar completamente as identidades de "aluno" e "filho", por isso que a família deve participar ativamente do processo escolar, pois o estreitamento dessa relação só tem a favorecer o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança, atuando como um facilitador da aprendizagem (SOUZA, 2009).



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



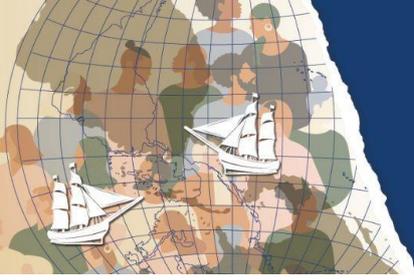
Na família, as crianças aprendem valores, desenvolvem suas primeiras habilidades sociais e emocionais, e são influenciadas pelas atitudes e pelo suporte emocional que recebem. Isso, por sua vez, afeta como elas se comportam e se envolvem na escola. Por exemplo, o encorajamento dos pais para que seus filhos deem o melhor de si pode levar a um maior engajamento e desempenho acadêmico. Do mesmo modo, a experiência escolar de uma criança ou adolescente afeta sua vida em casa. Sucessos e desafios na escola podem influenciar o comportamento em casa, além de afetar a dinâmica familiar, especialmente em como os pais ou responsáveis se envolvem na educação de seus filhos.

Fantinato e Macedo (2020) complementam que a educação escolar é fundamental para o desenvolvimento individual, qualidade de vida pessoal e coletiva, considerando o todo social, por isso, é tão necessário investir em estratégias que garantam melhora na qualidade do ensino. Para que a criança ou o jovem possa desfrutar de uma educação de qualidade em que haja sucesso em seu desenvolvimento e aprendizagem é necessário, que de algum modo, os pais os acompanhem.

Promover uma boa comunicação e parceria entre a escola e a família é fundamental para apoiar o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes. Quando as famílias estão envolvidas na educação, os estudantes tendem a ter melhor desempenho acadêmico, a apresentar comportamentos positivos e a desenvolver uma atitude mais positiva em relação à escola. Reconhecer a interconexão entre vida escolar e familiar e trabalhar para fortalecer esses laços pode ser muito benéfico para o desenvolvimento global dos jovens.

Tanto a família quanto a escola nutrem expectativas quanto seus papéis e relação, entretanto, somente na colaboração sistematizada em que a escola e a família deixem de ser partes separadas com tarefas específicas, mas se somem para atuar na rede de desenvolvimento do ser-humano considerando todas as suas dimensões é que se obterá sucesso na formação escolar e humana, pensada para a vivência em sociedade e pleno exercício da cidadania (FANTINATO; MACEDO, 2020).

Dessa forma compreende-se que sendo a família e a escola responsáveis pela educação, cabe as duas instituições reconhecerem seus papéis e trabalharem de forma mútua buscando as melhores soluções para os conflitos recorrentes das relações sociais e de aprendizado, objetivando garantir uma otimização dos processos de formação da criança.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa realizada foi revelado que o bom desempenho escolar do aluno e a consequente formação crítica reflexiva, preparo para a ética e cidadania e bons conhecimentos e postura para o mercado de trabalho exigem muito além do que somente a aquisição de conhecimento dos componentes do currículo escolar e uma boa pedagogia. Toda a experiência e relação que a criança estabelece com a família e os amigos fora dos muros da escola acarretam consequências para a vida escolar, com isso a aproximação e colaboração mútua entre pais e escola causa impacto direto sobre o desenvolvimento do indivíduo em fase de aprendizado.

A família e a escola são os pilares que sustentam o indivíduo na busca pela sua formação integral, inesperáveis na experiência de conhecimento de mundo, essas duas instituições devem trabalhar juntas em plena colaboração por um mesmo objetivo. Na busca de uma maior participação efetiva dos pais na vida escolar dos alunos, os profissionais da educação necessitam conhecer e interagir com as diferentes realidades socioculturais em que a comunidade escolar está inserida, além de levar em conta aspectos de empatia e afetividade para que tanto o aluno como a família reconheçam na escola um ambiente próximo a sua perspectiva e convidativo à participação.

Com a pesquisa conclui-se que somente por meio do pleno conhecimento e envolvimento com a realidade da comunidade escolar é que a escola será capaz de criar estratégias específicas que envolvam os pais e alunos no processo de sociabilização e aprendizagem. É por meio da prática do conhecimento recíproco que a distância entre o ambiente escolar e familiar diminuirá e será possível a construção e confiança em uma parceria mais efetiva entre a família e a escola, gerando assim uma concreta otimização do ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio de. **A Relação entre Pais e Escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 2014.

BRASIL. (Ministério da Educação e Cultura). **Base Nacional Comum Curricular**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2018.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



FANTINATO, Fernanda Golghetto; MACEDO, Rosa Maria Stefanini. **A relação família-escola: um olhar sistêmico sobre a queixa escolar.** Curitiba: Appris, 2020.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido.** 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1987.

FREIRE, Paulo; GADOTTI, Moacir; GUIMARÃES, Sérgio. **Pedagogia: diálogo e conflito.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade de ensino: a contribuição dos pais.** São Paulo: Ed. Xamã, 2000.

PERRENOUD, Phillipe. **10 novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

RESENDE, Tânia de Freitas *et al.* Dever de Casa e Relação com as Famílias na Escola de Tempo Integral. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 435-456, abr./jun. 2018.

SANTANA, Raimundo. **O papel da família e da escola no processo de aprendizagem qualitativa: um estudo na escola municipal de ensino fundamental Jean Piaget de Parauapebas – PA.** Belo Horizonte: Editora Dialética, 2020.

SANTOS, Luana Rocha dos. A importância da relação escola-família. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, v. 1, n. 1, p. 122-134, 2014.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/Escola: a importância dessa relação para o desempenho escolar.** Paraná: Programa de Desenvolvimento Educacional PDE, 2009.